

MICRONUTRIENTES (FE, MN, CU E ZN) NO SOLO COM COBERTURA DE RESÍDUOS DE MADEIRA EM CULTURAS DE PARICÁ (*SCHIZOLOBIUM AMAZONICUM*), TAILÂNDIA-PA

Bolsista PIBIC: **José Luís Said Cometti**

Engenharia Ambiental – UEPA

Orientadora: Dr^a Dirse Clara Kern

Vigência da Bolsa: Agosto/04 a Julho/05

De acordo com BRAND & MUÑIZ (2000), o rendimento da indústria de laminados é baixo, atingindo 40,7%, indicando que mais da metade da madeira que entra no processo torna-se resíduo, podendo gerar graves problemas sócio-ambientais se dispostos incorretamente. Há 6 anos (2004) a empresa de laminados Tailâminas Plac, localizada no município de Tailândia - mesorregião do nordeste paraense - tem utilizado os resíduos de lâmina como material orgânico para cobertura do solo em culturas florestais de Paricá (*Schizolobium amazonicum*). Este trabalho teve como objetivos verificar os teores de Fe, Mn, Cu e Zn presentes no solo de culturas de Paricá, monitorar o desenvolvimento das árvores e sensibilizar a comunidade para a destinação final correta de resíduos sólidos. Realizou-se oficinas de reciclagem para professores e alunos de escolas pública do município, acreditando-se que a Educação Ambiental traz a permanente avaliação crítica e formação social sólida para conservação do meio ambiente DIAS (2000). Quanto aos solos, foram efetuadas 90 amostragens, sendo 45 na área de 1 ha com adição de resíduo (CR) e 45 na área sem cobertura (SR), distribuídos uniformemente (20x20 m). Os micronutrientes foram determinados por absorção atômica (EMBRAPA, 1997). Os resultados mostram que a área CR apresentou maiores valores médios da concentração (mg/Kg) de Zn (CR = 29,72 e SR = 22,85), Cu (CR = 29,72 e SR = 22,85) e Fe (CR = 1,7 e SR 1,5 %). A variação do Mn na área CR foi de 67,58 a 142,59 e na SR de 57,53 a 202,51 mg/Kg. Na área com adição de resíduos, as árvores apresentaram um maior desenvolvimento, principalmente na parte central, tendo o valor médio do DAP de 20,15 cm, atingindo 34 cm. Na área SR o DAP médio foi de 17,54 cm e a maior medida foi de 31cm. MONTEIRO (2004) afirma que a adição de resíduos nessa cultura contribuiu para melhoria de propriedades físicas e químicas do solo, com aumento considerável da concentração de Ca e MO e maior diâmetro das árvores. Verificou-se, entretanto, através dos mapas de distribuição geoquímica que a maior concentração destes micronutrientes não

coincidem com as áreas que apresentaram maior DAP. Portanto, apesar do Cu e Zn apresentarem valores significativamente maiores na área com resíduos, esses micronutrientes parecem não ter influenciado no crescimento das árvores.